

Espanha testa mulching biodegradável

Em Tempo Real



No plano conceitual, o agronegócio tem tudo a ver com a proposta de sustentabilidade contida nos polímeros biodegradáveis. Na prática, porém, as notícias da existência desse elo primam pela escassez. Mas esse vácuo tende a ser preenchido, indicam movimentos como o do projeto europeu Life Multibiosol. Coordenado pelo centro tecnológico espanhol Aitiip e sustentado pelo agroprograma Life, ele literalmente está entrando em campo em Saragoça, ao norte da Espanha. A iniciativa está testando filmes biodegradáveis à base de polímeros não

revelados em mulching para melhorar a qualidade do solo em cultivos como tomate, pepino e pimenta. A aplicação mulching, no caso, refere-se ao filme estendido no solo com buracos para alojar as mudas, reduzindo assim o desperdício de água irrigada e na dosagem de herbicidas. “O mulching dispensa remoção após o crescimento da planta, pois se degrada na terra e a provê de ingredientes favoráveis à sua qualidade”, declarou à mídia Carolina Peñalva, coordenadora do projeto Multibiosol. Numa segunda fase, os filmes serão testados como bio sacos no cultivo de pêssegos e maçãs.